

Gewkordeiro Silva

O Andarilho

Seu Mundo: Seus Passos,
Seu Travesseiro: Uma Pedra

1ª Edição

Vitória da Conquista – Bahia – Brasil
Gewkordeiro Silva - Editor

2018

Copyright © 2016
All rights reserved

by Gewkordeiro Silva

Professor, Escritor, Graduado em Letras Modernas

Pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

Proibida a reprodução desse livro bem como parte do mesmo para fins adversos, sem a devida permissão do autor.

OUTRAS OBRAS DO MESMO AUTOR:

- **Sobrevivendo às Livusias no Nordeste** – Livro vencedor do Concurso literário Zélia Saldanha de UESB de Vitória da Conquista
- **O Guardião**
- **A Vila do Medo**
- **O Objeto Enigmático**
- **Kevin Bryan e o Pulverizador de Ossos**
- **Kevin Bryan e o Sumiço da Garota Dafne**
- **O Andarilho**
- **O Botão e a Blusa - Entrevista com Serial Killer**

Dedicação

Dedico esse trabalho a toda minha família, professores e amigos que sempre estiveram ao meu lado no incentivo necessário à realização de obras como essa, fruto do âmago do trabalho e dedicação.

Apresentação

Esse livro aborda fatos do cotidiano de uma sociedade real que poderia suceder com qualquer indivíduo inserido no meio que fosse levado a vivenciar uma vida de total desprendimento social. É uma história muito criativa que ensina e prende a atenção do leitor que almeja algo que o incentive a viver com mais entusiasmo.

Sinopse

É a história dramática de um andarilho que vive à margem da sociedade, mas que não esqueceu seus valores ético e humanos da moralidade social, mostrando a quem cruza o seu caminho, atitudes por demais valorosas capaz de sensibilizar um povo regido por ideologias consideradas até então as bases do bem viver. Essa contradição é mesclada com inúmeras aventuras que amolece o mais duro coração promovendo choro e ao mesmo tempo felicidade e muita sensação de alívio e gratidão numa liberdade após muito sofrimento das partes envolvidas.

Sumário

O Andarilho

- 1- Um Velho Tema Para Um Novo Livro
- 2- Um Intelectual Andarilho
- 3- Marcella
- 4- A Chacina E o Desespero
- 5- Uma Carona Para lá de Especial
- 6- Débora, a Filha
- 7- Suzy, o Caso
- 8- O Pobre Garoto Daniel
- 9- A Fazenda Castanheira
- 10- Resgate Quase Impossível
- 11- De Volta ao Caso Suzy
- 12- Suzy Por Um Fio
- 13- Reencontro Com Débora
- 14- Norminha, Uma Andarilha
- 15- Um Adeus Massacrante

UM VELHO TEMA PARA UM NOVO LIVRO

No mundo existem aproximadamente 7 bilhões de pessoas. O incrível de tudo é que entre tantos indivíduos, não existam pessoas totalmente idênticas, até os gêmeos idênticos não são totalmente idênticos assim. Existem características que os distinguem. Isso nos leva a conceber que pessoas apesar de se parecerem, na verdade em muitos aspectos, são diferentes. Têm gosto, vida, trajetórias e destinos diferentes. Pode-se dizer que cada um tem seu mundo, seu querer, seu destino. E um andarilho tem também seu mundo bem esquisito e nada convencional. Sua casa é em qualquer lugar, dorme recostado em qualquer objeto, à noite, seu teto é as estrelas, sua ideologia, sua formação, sua trajetória de existência é o próprio mundo, seu dia a dia.

Meu nome é Jameson Irvinckle (ervincôu) vivo em Cuiabá, Mato Grosso. Estamos em plena década de oitenta, precisamente em 1982, sou um escritor e já tenho algumas obras publicadas. Não sou um escritor famoso e lido como Victor Hugo, Allan Poe, Paulo Coelho ou até mesmo o Jorge Amado, entre outros, mas asseguro-lhe que gosto do ofício de escrever. É meu dom, me realizo fazendo isso. Hoje contarei uma história que me marcou muito. A história de um andarilho.

Eu estava indo abastecer meu carro, cheguei ao posto de combustível e no momento que o funcionário do posto estava colocando combustível no meu carro, vi em um canto do posto do outro lado, um homem sentado com algumas bugigangas, alheio a tudo, tomando um refrigerante. Isso me chamou atenção. Me perguntei: Porque alguém escolhera viver assim? Isso aguçava e muito minha curiosidade de escritor.

Já se aproximava das dez da manhã. Quando o frentista terminou seu trabalho e ao pagar perguntei-lhe:

— Quem é aquele homem sentado ali? - Ele disse:

— Ah! É o Dexter Morgan, é gente boa. Escolheu ser andarilho por motivos particulares que não conta para ninguém! Mas é gente boa, demora, mas sempre aparece por aqui!

De repente deu-me um estalo. Aquele seria o tema do meu próximo livro. Decidi. Despedi-me do frentista e saí estacionei o carro e fui em direção ao homem.

Percebi que não se tratava de um mendigo, aparentemente estava limpo e asseado. Trajava roupas semelhantes de um militar. Era um homem de aproximadamente uns 44 anos. Estatura cerca de 1.80. Parecia forte, moreno, pele maltratada pelo sol, alguns cabelos grisalhos, e continuava sorvendo seu refrigerante e me aproximei. Arrisquei: